

ACTAS

ACTA NÚMERO CENTO E SEIS

-----Aos vinte e sete dias do mês de Março do ano dois mil e vinte e quatro, a **Associação Barroense de Recreio, Cultura e Assistência (ABARCA)**, Associação de Solidariedade Social, com sede na Rua do Pavilhão Desportivo número Um, com o código postal 3750-001 Barrô (Águeda), da União de Freguesias de Barrô e Aguada de Baixo, Concelho de Águeda e Borralha, com o contribuinte nº 501 311 726, reuniu em **Assembleia Geral Ordinária**, no Centro Cívico Eng. Adolfo Roque, pelas vinte e uma horas, em segunda Convocatória, por à hora marcada para à primeira não haver quórum, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**: -----

-----**Primeiro: Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de dois mil e vinte três e respetivo Parecer do Conselho Fiscal.** -----

-----**Segundo: Meia hora para tratar de quaisquer assuntos de interesse para a Associação.** -----

-----Composta a Mesa da Assembleia Geral com a presença da Presidente, Maria Luisa Grácio Bexiga Nunes Roque (Maria Luisa Roque), a Secretária Ana Clara Rodrigues de Bastos e a Vogal Maria de Fátima Sarabando Pereira, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral cumprimentou todos os presentes e abriu a sessão. -----

-----Depois de ler a Convocatória, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Maria Luisa Roque, entrou no primeiro ponto da Ordem dos Trabalhos "**Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de dois mil e vinte três e respetivo Parecer do Conselho Fiscal**", solicitando à Presidente da Direção, Eng^a Paula Alexandra Cardoso da Silva Graça de Castilho (Eng^a Paula Castilho) para falar sobre o Relatório e Contas do exercício de dois mil e vinte e três. -----

-----A Eng^a Paula Castilho iniciou a sua intervenção, resumindo e salientando os pontos mais relevantes do Relatório entregue aos Associados, findo o qual, foi ainda dado um período de dez minutos para que os sócios presentes pudessem fazer uma análise e colocar as questões que achassem por convenientes. -----

-----Não havendo questões colocadas no final deste período, a Presidente da Direção, Eng^a Paula Castilho, convidou o Dr. João Reis, Contabilista Certificado da Instituição, a apresentar as Contas do Exercício de dois mil e vinte e três, tendo este tomado a palavra, informando que as Contas estão consubstanciadas no Balanço e na Demonstração de Resultados e restantes documentos de Prestação de Contas, os quais foram elaborados com base nas Normas de Contabilidade e do Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo. -----

-----Começou por referir que não se verificou uma variação percentual superior a 15%, quando comparados os Rendimentos ou os Gastos de dois mil e vinte e três, com os previamente orçamentados. A ter acontecido, implicaria a apresentação de um Orçamento Retificativo para dois mil e vinte e três. Tal como ficou demonstrado, os Rendimentos de dois mil e vinte e três superaram os estimados em 11,3%, +34.739,01 € (mais trinta e quatro mil setecentos e trinta e nove euros e um cêntimo) e os Gastos superaram os estimados em Orçamento, em 7%, +26.161,08 € (mais vinte e seis mil, cento e sessenta e um euros e oito cêntimos). -----

ACTAS

Rubrica	2023	Orçamento	Varição ABS	Varição %
Rendimentos	342 438,39 €	307 699,38 €	34 739,01 €	11,3%
Gastos	401 983,66 €	375 822,58 €	26 161,08 €	7,0%
Resultado	- 59 545,27 €	- 68 123,20 €	8 577,93 €	

-----Quando à execução do Plano de Investimentos, o Dr. João Reis lembrou que, no Orçamento para dois mil e vinte e três não tinha ficado mencionado qualquer Investimento a realizar neste ano. Todavia, a Instituição adquiriu, em dois mil e vinte e três, Ativos Fixos Tangíveis no valor de 2.856,68€ (dois mil, oitocentos e cinquenta e seis euros e sessenta e oito cêntimos). -----

-----Antes de entrar na análise comparativa entre 2022 e 2023, esclareceu a Assembleia Geral quanto a um aspeto técnico que sofreu uma alteração em 2023, face a 2022. Esse aspeto técnico está explanado no ponto 2.3 do Anexo, que refere que a Comissão de Normalização Contabilística emitiu, em Novembro de 2023, a FAQ 39, na qual informa que se procedeu à alteração da contabilização das comparticipações da Segurança Social, quando estas estejam dependentes da variação de frequência dos utentes e tenham sido atribuídas como apoio ao pagamento da mensalidade paga pelo utente. Nestes casos, as comparticipações da Segurança Social passaram, em 2023, a ser reconhecidas na conta 72 – Prestações de Serviços, quando até 2022, inclusive, eram reconhecidas na Conta 75 – Subsídios à Exploração. Em 2023, o valor dessas comparticipações, as quais deixaram de ser reconhecidas na conta 75 e passaram a ser reconhecidas na Conta 72, somaram 219.938,57 € (duzentos e dezanove mil, novecentos e trinta e oito euros e cinquenta e sete cêntimos). -----

-----De seguida, entrando na comparação dos Rendimentos e Gastos de 2023, com os verificados no ano anterior, evidenciou que os Rendimentos passaram de 289.677,40 € (duzentos e oitenta e nove mil, seiscentos e setenta e sete euros e quarenta cêntimos) em 2022 para 342.438,39€ (trezentos e quarenta e dois mil, quatrocentos e trinta e oito euros e trinta e nove cêntimos) em 2023, verificando-se, assim, um incremento de 18,21%, +52.760,99 € (mais cinquenta e dois mil, setecentos e sessenta euros e noventa e nove cêntimos) dos Rendimentos. Já quanto aos Gastos, os mesmos passaram de 373.698,98 € (trezentos e setenta e três mil, seiscentos e noventa e oito euros e noventa e oito cêntimos) em 2022, para 401.983,66 € (quatrocentos e um mil, novecentos e oitenta e três euros e sessenta e seis cêntimos), em 2023, verificando-se, assim, um incremento de 7,57%, +28.284,68 € (mais vinte e oito mil, duzentos e oitenta e quatro euros e sessenta e oito cêntimos) dos Gastos. O Dr. João Reis, comentou, a propósito que, em 2022, os Gastos com o Pessoal representaram 83,4% do total dos Rendimentos e, em 2023, os Gastos com o Pessoal representaram 73,4% do total dos Rendimentos. Ainda, assim, o valor percentual dos Gastos com o Pessoal face aos Rendimentos em 2023, é demasiado elevado para não colocar em desequilíbrio os Resultados económicos e, por conseguinte, comprometer o futuro da Instituição. ----

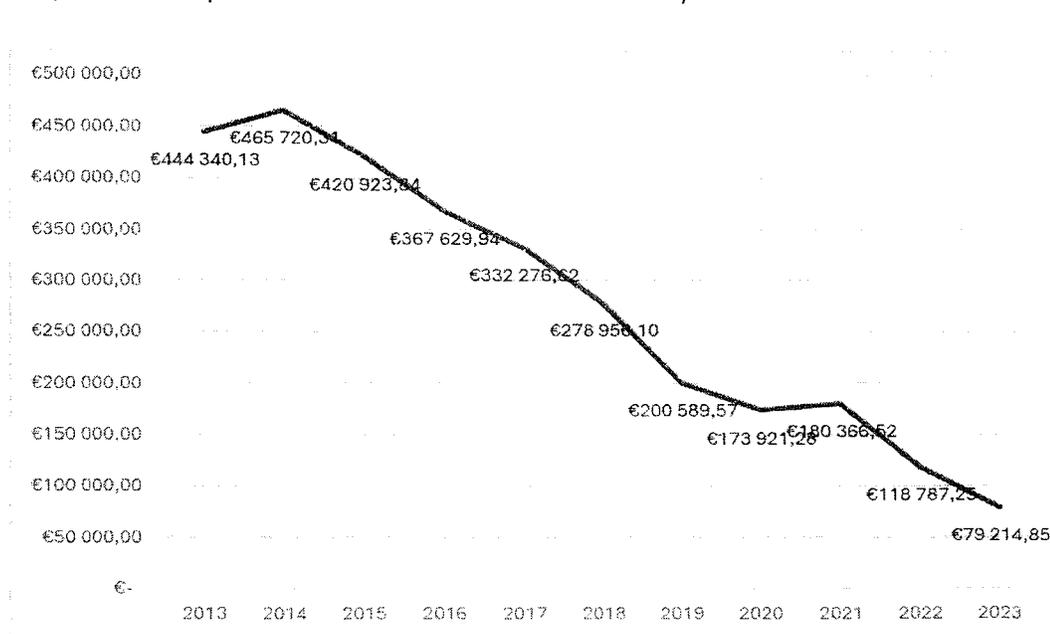
-----Seguidamente, o Contabilista Certificado Dr. João Reis mencionando os Resultados Líquidos dos anos de 2022 e 2023, mostrou que o Resultado Líquido do ano de 2022 tinha sido negativo em - 84.021,58 € (menos oitenta e quatro mil, vinte um euros e cinquenta e oito cêntimos), sendo que, em 2023, o Resultado Líquido foi negativo em -59.545,27 € (menos cinquenta e nove mil, quinhentos e quarenta e cinco euros e vinte e sete cêntimos). -----

ACTAS

Dr. João Reis
B. #8

-----Por ultimo, entrou na análise do Balanço, referindo que o Ativo decresceu em 4.162,36 € (quatro mil, cento e sessenta e dois euros e trinta e seis cêntimos), passando de 1.822.649,93 € (um milhão, oitocentos e vinte e dois mil, seiscentos e quarenta e nove euros e noventa e três cêntimos) em 2022, para 1.818.487,57 € (um milhão, oitocentos e dezoito mil, quatrocentos e oitenta e sete euros e cinquenta e sete cêntimos) em 2023. Já o Passivo cresceu 88.146,21 € (oitenta e oito mil, cento e quarenta e seis euros e vinte e um cêntimos), passando dos 62.086,72 € (sessenta e dois mil e oitenta e seis euros e setenta e dois cêntimos) em 2022, para 150.232,93 € (cento e cinquenta mil, duzentos e trinta e dois euros e noventa e três cêntimos) em 2023. Este crescimento do Passivo fica-se a dever à indemnização recebida da Companhia de Seguros, no valor de 87.289,39 € (oitenta e sete mil, duzentos e oitenta e nove euros e trinta e nove cêntimos), destinada a obras de recuperação do Centro Cívico Eng. Adolfo Roque, obras essas que ainda não ocorreram em 2023, porquanto, o valor da indemnização foi diferido para o ano em que essas obras se verificarem. Já o total dos Fundos Patrimoniais passou dos 1.760.563,21 € (um milhão, setecentos e sessenta mil, quinhentos e sessenta e três euros e vinte e um cêntimos), em 2022, para 1.668.254,64 € (um milhão, seiscentos e sessenta e oito mil, duzentos e cinquenta e quatro euros e sessenta e quatro cêntimos) em 2023. -----

-----O Dr. João Reis terminou a sua apresentação, mostrando à Assembleia Geral de que o valor do Ativo Corrente, abatido do Passivo corrente, tem estado a reduzir desde 2013, ano em que esse rácio apresentava o valor de 444.340,13 € (quatrocentos e quarenta e quatro mil, trezentos e quarenta euros e treze cêntimos), sendo que, em 2023, atingiu o valor de 79.214,85 € (setenta e nove mil, duzentos e quatorze euros e oitenta e cinco cêntimos). -----



-----Depois de feita a devida apresentação e explicação das Contas do exercício de dois mil e vinte e três, por parte do Contabilista Certificado, Dr. João Reis e não havendo mais questões, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral solicitou ao Presidente do Conselho Fiscal, Dr. António

*M.ª Luísa Roque***ACTAS**

Augusto Cardoso da Silva para intervir, tendo este efetuado a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, finalizando o mesmo com a indicação de que "O Conselho Fiscal reconhece a colaboração e a qualidade da informação que lhe foi prestada pela Direção e pelo Contabilista Certificado. É de opinião que os documentos de Prestação de Contas evidenciam, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da Associação. Assim, o Conselho Fiscal é de opinião de que a Assembleia Geral de Associados deve aprovar o Relatório e Contas do período de 2023, nos termos da alínea c), Artigo 25, dos Estatutos desta Associação". -----

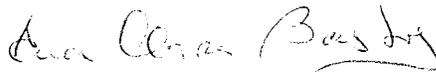
-----Seguidamente, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Maria Luisa Roque colocou à votação dos Associados o Relatório e Contas do exercício de dois mil e vinte e três, tendo estes sido aprovados por unanimidade, com 17 (dezassete) votos dos associados presentes. -----

-----Prosseguindo-se os trabalhos, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral entrou no segundo ponto da Ordem de Trabalhos, "**Meia hora para tratar de quaisquer assuntos de interesse para a Associação**", não tendo havido qualquer intervenção por parte dos associados presentes. -----

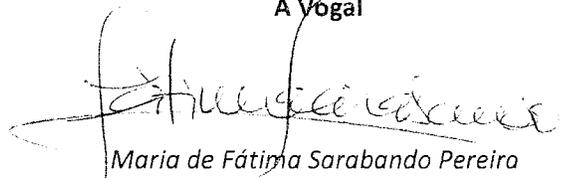
-----Por nada mais haver a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Maria Luisa Roque, agradeceu a presença dos sócios, desejando a todos uma Feliz Páscoa, encerrando a Assembleia pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, da qual se lavrou de imediato a presente ata, que depois de lida em voz alta e aprovada, vai ser assinada. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Maria Luisa Grácio Bexiga Nunes Roque

A Secretária

Ana Clara Rodrigues de Bastos

A Vogal

Maria de Fátima Sarabando Pereira

ASSOCIAÇÃO BARROENSE DE RECREIO, CULTURA E ASSISTÊNCIA (ABARCA)

Relatório e Contas do Período de 2023

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em conformidade com a alínea b), do artigo 44º dos estatutos que regem esta instituição, vimos submeter à apreciação dos associados presentes nesta assembleia-geral o Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas relativo ao período de 2023.

RESPONSABILIDADES

É da responsabilidade da Direcção elaborar anualmente e submeter ao parecer do órgão de fiscalização o Relatório e Contas do período que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação, o resultado das suas actividades bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados.

A responsabilidade do Conselho Fiscal consiste em expressar uma opinião independente sobre o Relatório e Contas elaborado pela Direcção, baseado no exame aos documentos de prestação de contas.

ÂMBITO

Este parecer tem como base a análise efectuada à contabilidade da Associação, tendo como suporte documental o Relatório e Contas de 2023, do qual são parte integrante o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo. Foram-nos prestados os esclarecimentos que julgamos adequados no que refere às bases de preparação e políticas contabilísticas adoptadas em geral e aos factos que afectaram o resultado do período em especial.

Da análise efectuada, achamos oportuno evidenciar o seguinte:

O Relatório e Contas apresenta de maneira compreensível e objectiva as actividades desenvolvidas pela Associação.

Quanto às contas propriamente ditas, elas estão consubstanciadas no Balanço e na Demonstração de Resultados, e nos outros documentos de prestação de contas, os quais foram elaborados com base nas Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro para Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF -ESNL).

Da análise ao Balanço, verificamos que este apresenta alterações, algumas relevantes comparativamente com o Balanço do período anterior, que achamos adequado referir. Assim, verifica-se uma diminuição do total do Activo no valor de € 4.162,36. Esta variação decorre

da diminuição verificada no Activo não Corrente, no valor de € 52.736,17, a qual foi compensada parcialmente pelo aumento do Activo Corrente, no valor de € 48.573,81. Enquanto a diminuição verificada no Activo não Corrente resulta quase exclusivamente das depreciações do período, o aumento verificado no Activo Corrente resulta principalmente do aumento verificado nas rubricas Créditos a Receber e Caixa e Depósitos Bancários. Por outro lado, o Balanço evidencia uma diminuição do Fundo do Capital da Associação de € 1.760.563,21 em 2022 para € 1.668.254,64 em 2023, no montante de € 92.308,57, diminuição resultante principalmente do Resultado Líquido negativo verificado no período e da variação ocorrida na rubrica Outros Fundos Patrimoniais. O Passivo Corrente verificou um aumento no montante de € 88.146,21. Esta variação decorre principalmente da rubrica Diferimentos que apresenta um saldo de € 87.289,39. Este saldo corresponde a uma indemnização recebida da companhia de seguros decorrente de um sinistro ocorrido no Centro Cívico. Como as obras de reparação ainda não foram efectuadas a direcção da ABARCA decidiu diferir o reconhecimento do rendimento para o período da realização das obras de reparação. Importa referir que o recebimento desta indemnização também contribuiu para o aumento verificado na rubrica Caixa e Depósitos Bancários.

O Orçamento Previsional para o período de 2023, elaborado tendo como suporte o princípio da prudência e os resultados obtidos no período de 2022, estimava um resultado negativo no valor de € 68.123,20. Da análise à Demonstração de Resultados verificamos que o resultado líquido do período de 2023 foi negativo em € 59.545,27, o que representa uma diminuição comparativamente com o resultado negativo estimado, de € 8.577,93. Esta diminuição resulta da conjugação das variações verificadas nas várias rubricas de rendimentos e gastos, em especial no que refere à rubrica Prestação de Serviços que verificou um aumento de € 210.220,06 comparativamente com o valor verificado em 2022, € 65.933,71. Importa referir no entanto que este aumento se deve em grande parte ao reconhecimento em 2023 das comparticipações da Segurança Social na rubrica Prestação de Serviços, enquanto que em 2022 o montante das comparticipações da Segurança Social foi reconhecido na rubrica Subsídios do Governo.

A Demonstração de Resultados evidencia um Resultado Líquido negativo de € 59.545,27, o que comparativamente com o Resultado Líquido negativo de 2022 no montante de € 84.021,58, representa uma diminuição de € 24.476,31. Da análise à Demonstração de Resultados de 2023, verificamos que os rendimentos aumentaram € 52.760,99 enquanto que os gastos aumentaram € 28.284,68. Estes números, justificam a redução verificada no resultado líquido negativo de 2023.

22

O Conselho Fiscal reconhece o esforço e a dedicação da Direcção na gestão da Associação na procura de soluções que revertam os resultados negativos verificados ao longo dos últimos dez anos. Apesar do Resultado Líquido do período ainda ser negativo, o impacto nos meios monetários da associação não se verificou tão negativo como em anos anteriores. Contudo, entendemos que o fim que se pretende é o de que a associação passe a apresentar resultados positivos, de maneira a estancar a delapidação dos meios monetários da associação.

OPINIÃO

O Conselho Fiscal reconhece a colaboração e a qualidade de informação que lhe foi prestada pela Direcção e pelo Contabilista Certificado.

O Conselho Fiscal é de opinião que os documentos de prestação de contas evidenciam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação.

Assim, o Conselho Fiscal é de opinião que a Assembleia-Geral de associados deve aprovar o Relatório e Contas do período de 2023, nos termos da alínea c), artigo 25º, dos estatutos desta Associação.

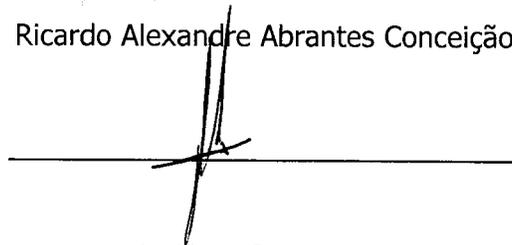
Barrô, 12 de Março de 2024

O Conselho Fiscal

António Augusto Cardoso da Silva



Ricardo Alexandre Abrantes Conceição



Maria Clara Cardoso Farias

